



Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível, e de repente você estará fazendo o impossível.

São Francisco de Assis



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

## Em forte ofensiva de mercado, Cacau Show bate recorde de vendas

A Páscoa de 2026 deu sinais de novos recordes. Apesar da alta do cacau, as tradicionais marcas se prepararam para oferecer produtos e preços variados. A Cacau Show fez uma forte ofensiva e bateu o marco de vendas, faturando R\$ 300 milhões em apenas um dia às vésperas da Páscoa. O número ajuda a dimensionar o peso da companhia no setor. Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Chocolates (Abicab), foram produzidos 46 milhões de ovos neste ano — e 25,5 milhões foram pela Cacau Show. A alta global do cacau pressionou as margens da indústria de chocolate, mas a companhia optou por preservar a qualidade dos produtos. A meta de vendas foi de R\$ 2 bilhões.



### Marcas mais citadas

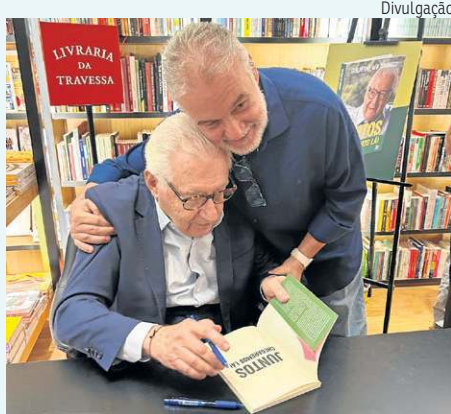
Cacau Show (63%), Nestlé (58%) e Lacta (46%) foram as mais citadas pelos consumidores ao serem perguntados qual marcas de chocolate/Ovos de Páscoa eles pretendiam comprar este ano. Garoto, Ferrero Rocher e Kinder também estão entre as marcas mais citadas. Dados de pesquisa.

### Líder de franquias entre as 50 maiores

No ranking das 50 maiores redes de franquia, Cacau Show aparece em primeiro lugar, com 4.713 unidades, pelo quarto ano seguido. A projeção é abrir 150 unidades até dezembro.

### Trajetória dedicada ao empreendedorismo

Valdir Oliveira, gerente do Sebrae nacional, prestigiou a noite de autógrafos do livro *Juntos chegaremos lá! Memórias*, de Guilherme Afif Domingos, em São Paulo. A obra reúne histórias e reflexões de uma trajetória dedicada ao empreendedorismo, à defesa do pequeno negócio e à construção de um ambiente econômico mais dinâmico para as microempresas. "Fiquei muito honrado em ouvir que também fiz parte dessa história. Afif continua sendo uma inspiração para quem quer pensar em empreendedorismo no Brasil", contou Valdir.

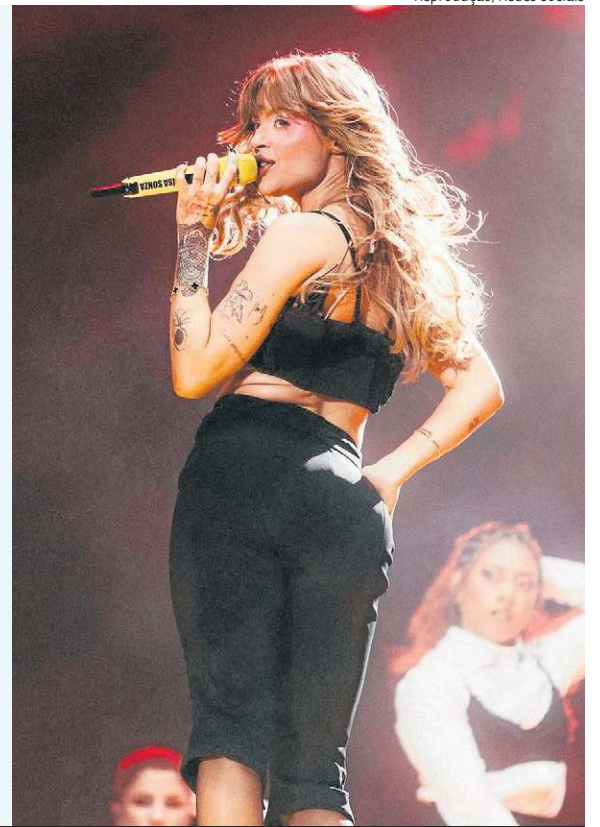


### Atrações da Semana S

A Semana S do Comércio está chegando, e a cantora Luísa Sonza é uma das atrações anunciadas. A programação gratuita está sendo montada para 15 e 16 de maio. O primeiro dia será dedicado aos empresários do comércio. No segundo, o público terá acesso liberado a todas as ações promovidas pelo Sesc-DF, pelo Senac e pelo Instituto Fecomércio. Luísa será uma das estrelas do grande evento.

### Mobilização nacional

A Semana S, realizada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC), levará serviços gratuitos, inovação e oportunidades para empresários e trabalhadores de todo o Brasil. Está sendo preparada uma grande mobilização nacional para todas as 26 capitais brasileiras. Em 2026, a programação prevê atendimentos sociais, orientação de carreira, encontros de networking, palestras e atrações culturais. A proposta do Sistema S é que a programação seja direcionada para atender a demandas socioeconômicas e culturais de cada região.



### Editais para startups

Startups do Centro-Oeste, Norte e Nordeste têm até amanhã para participar de edital da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) que vai oferecer R\$ 300 milhões para as aprovadas na seleção. Podem concorrer empresas que desenvolvem produtos, processos e serviços inovadores e que estejam alinhadas à estratégia Nova Indústria Brasil (NIB), do governo federal. A iniciativa é resultado de uma parceria com o Sebrae e com o Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI).

### Bioeconomia e transformação digital

O projeto busca impulsionar a produtividade e a soberania nacional por meio de temas como bioeconomia, saúde, transformação digital, cadeias agroindustriais sustentáveis e infraestrutura urbana. Apesar de a seleção ter como público-alvo empresas com faturamento de até R\$ 90 milhões, cerca de 30% dos recursos serão destinados a microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP), com faturamento até R\$ 4,8 milhões. O Sebrae vai apoiar as empresas selecionadas com capacitação, programa de aceleração, gestão, monitoramento e mensuração de impacto e resultados.



**SÍNDROME DE DRAVET/** Lorenzo Rosal faleceu, no último sábado, após uma parada cardiorrespiratória decorrente da condição genética que o afetava desde os primeiros dias de vida. Ele tinha 10 anos

# Doença rara causa morte de criança

» MILA FERREIRA  
» BEATRIZ MASCARENHAS

A morte do menino Lorenzo Rosal, de 10 anos, trouxe à tona um alerta para a existência de uma doença genética e rara: a síndrome de Dravet. A condição que o afetava desde os primeiros dias de vida é uma forma de epilepsia infantil que causa convulsões constantes. O menino perdeu a vida no último sábado, após uma parada cardiorrespiratória que mobilizou o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), no Guarã. O velório será realizado hoje na capela 1 do cemitério Campo da Esperança da Asa

Sul, das 14h às 16h. O sepultamento será às 16h30.

Foram mobilizadas quatro viaturas de socorro e uma aeronave. Após 30 minutos de reanimação cardiopulmonar, os socorristas conseguiram recuperar os sinais vitais do menino, no entanto, ele acabou entrando em coma e falecendo horas depois. A mãe de Lorenzo, Eliane de Jesus Oliveira, 40, lamentou a morte do filho nas redes sociais. "Meu coração está dilacerado em saber que não terei mais o meu filho na minha vida. Agradeço a todos que lutaram cada segundo pela vida do meu Lorenzo", escreveu.

Em publicações, Eliana compartilhava sobre a epilepsia genética

que seu filho enfrentava. Descrito como amoroso e sensível, Lorenzo vivia, ainda, com diagnósticos, e sua saúde era monitorada com cuidado pela mãe. A rara síndrome causava intensas crises epiléticas desde o nascimento. "Você nos ensinou a viver no seu mundo de uma forma cheia de amor", desabafou a mãe.

### Doação de órgãos

A dor pela perda de Lorenzo levou a família a decidir pela doação de seus órgãos, uma vez que ele foi diagnosticado com morte cerebral. "Saber que uma parte de você vai salvar outras vidas só mostra para

nós o quanto você era luz", postou Eliana. O menino era aluno de Centro de Ensino Especial 1 do Guarã, região administrativa onde vivia com a família.

Em novembro de 2025, Eliana deu uma palestra para o projeto Raro Talks, da Associação Maria Vitoria de Doenças Raras (Amavi Raras). Ela havia transformado a experiência com o filho em voz ativa pela conscientização, ajudando também outras famílias. Na ocasião, ela falou sobre a mudança de vida após o nascimento do filho, quando ela passou a aprender tudo sobre a síndrome, medicar, vigiar e acolher Lorenzo de uma forma especial por conta da condição dele.

@liajorosal/Instagram/Reprodução



Apesar dos esforços das equipes de resgate e de saúde, a criança não resistiu

### LAGO NORTE

## Onça assusta moradores

» CARLOS SILVA

Moradores do Lago Norte tomaram um susto após relatos de que um felino silvestre, com características semelhantes às de uma onça-parda, estaria circulando na região. O caso ganhou força após um vídeo que mostra o aparecimento do bicho ter viralizado uma semana após o registro das imagens, feito em 29 de março.

A gravação, feita por um motorista de aplicativo que passava pelo local, mostra o momento em que o carro transita perto na QL 13, Conjunto 1. De acordo com o Batalhão de Polícia Militar Ambiental (BPMA/PMDF), a corporação tomou conhecimento do caso e informou que mantém patrulhamento rotineiro na região, incluindo áreas de parques e unidades ambientais. Segundo a PMDF, a presença de animais silvestres em áreas urbanas pode estar relacionada a fa-

tores como a expansão urbana, a busca por alimento e água, o deslocamento natural das espécies, além de alterações ambientais e da redução de habitat. Em nota, a corporação orienta que, em situações como essa, a população não se aproxime do animal nem tente capturá-lo ou persegui-lo.

A recomendação é manter distância, proteger crianças e animais domésticos, evitar aglomerações e acionar a polícia pelo telefone 190 ou diretamente ao BPMA em caso de novos avistamentos.

### Preocupação

Morador da região há mais de duas décadas, o administrador Marcelo Bueno, 44 anos, nunca presenciou ou sequer ouviu relatos semelhantes na área urbana do Lago Norte. "Eu e minha esposa temos o hábito de sair para correr bem cedo. Dá medo", afirmou.

O arquiteto Apoena Parente, 49, contou que soube do caso por mensagens compartilhadas em grupos nas redes sociais. "Confesso que fui correr hoje e fiquei meio preocupado. Nunca tinha pensado nisso antes. É uma situação complexa. Na hora, não sei se a pessoa corre, se tenta se abrigar... é difícil", afirmou.

Quem trabalha na região também segue atento ao caso. Funcionário de um lava-jato, Vigiuvan Gomes, 30, afirma que o próprio empregador alertou a equipe após a repercussão das imagens. "Na hora, acho que eu ia congelar. Se eu estivesse lavando um carro, por exemplo, ia tentar entrar nele", disse.

### Habitat em jogo

A médica veterinária Agda Pavan explica que a presença de animais silvestres em áreas urbanas não deve ser tratada como uma invasão. "É

Carlos Silva/CB/D.A.Press



Apoena Parente relatou apreensão em uma usual corrida pelo bairro

Material cedido ao Correio



Vídeo gravado por motorista de app mostra onça próxima a uma casa

uma expansão urbana sobre territórios naturais. Regiões como o Lago Norte fazem divisa com áreas de preservação, como o Parque Nacional de Brasília, e, com o crescimento das cidades, os animais perdem habitat, alimento e abrigo", afirmou.

Sobre a onça-parda, Agda explica que se trata de um animal altamente adaptável. "Costuma mu-

dar seus hábitos para evitar humanos, tornando-se mais noturna em áreas movimentadas e se abrigando durante o dia", disse.

A veterinária acrescenta que o animal percorre grandes distâncias: "Ela pode andar até 200 quilômetros e, se houver um bairro no caminho, simplesmente atravessa, usando a cidade como um cor-

redor entre fragmentos de mata". A especialista reforça as orientações em caso de avistamento. "A recomendação é não se aproximar, não tentar capturar e não alimentar o animal. É preciso manter distância, recolher crianças e animais domésticos e permitir que ele retorne à mata sozinho", orientou Agda Pavan.